

## Editorial

Na divulgação deste trigésimo quarto número da Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos Brasileiros, seção Três Lagoas, o nosso país atravessa um momento especialmente contraditório. Por um lado, sofremos as, ainda latentes, dores pelas mortes causadas em decorrência da disseminação descontrolada do Novo coronavírus (COVID-19), na pandemia que matou, só no Brasil, mais de 600 mil pessoas. Por outro lado, apesar da deliberada inoperância do Governo Federal, a oferta de vacinas e as possibilidades objetivas de sua distribuição no território nacional, resultantes da existência do Sistema Único de Saúde (SUS), fizeram despencar o número de casos e de falecimentos pela doença nos últimos meses, o que nos possibilita uma sensação de esperança quanto ao fim da pandemia.

A publicação deste número ocorre, portanto, ainda em meio ao quadro pandêmico que nos afetou nos últimos dois anos, refletindo os impactos diretos deste contexto no cotidiano das pessoas envolvidas com o trabalho editorial. A imposição do ensino remoto nas Instituições de Ensino Superior (IEs), a perda de familiares e amigos pelo atraso na vacinação pelo Governo Bolsonaro, o corte de recursos e sucateamento das agências de pesquisa científicas, tudo isso impõe dificuldades diretas e indiretas para a manutenção do fluxo editorial. Contudo, mesmo com essas e outras adversidades, logramos disponibilizar à comunidade científica, e geográfica em particular, mais uma excelente edição!

A novidade deste número é a publicação, associada aos nossos artigos regulares, de um Dossiê. Trata-se de uma coleção de textos ligados à 6ª Jornada Científica da Geografia, que articulou geógrafas e geógrafos do Brasil para a discussão da temática "O conhecimento geográfico na interpretação do mundo contemporâneo". O evento, ocorrido de modo remoto, foi organizado na Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL). A proximidade do tema do evento com o escopo da revista e a excelente qualidade dos artigos apresentados justificaram

essa parceria e nos motivaram a compartilhar os melhores trabalhos com nossos/nossas leitores e leitoras da Revista AGB-TL.

Neste trigésimo quarto número, disponibilizamos um total de vinte e cinco artigos, sendo seis na seção de artigos regulares e dezenove na seção Dossiê.

Na seção de artigos regulares, os nexos contraditórios entre capital, trabalho e terra são analisados, sob diversos prismas, num primeiro bloco de manuscritos: a realidade de trabalhadores do campo após a mecanização da produção canvieira na microrregião geográfica de Ituiutava-MG, no texto produzido por Daniel Féo Castro de Araújo e Fernando Luiz Araújo Sobrinho; a mercantilização da educação pela interferência do capital, especialmente do agronegócio, em ações pedagógicas em escolas públicas, no artigo de Érica Nayara Santana do Nascimento e Rosemeire Aparecida de Almeida; e a relação entre questão agrária, Estado e políticas públicas, especialmente em seus rebatimentos após o golpe de 2016, no manuscrito de Kleber Rodrigo Penteado e Sedeval Nardoque.

Somam-se a estes os textos de corte epistemológico com enfoque geográfico. André Luis Amorim de Oliveira, ancorado no pensamento marxista, particularmente G. Lukács, elabora uma reflexão crítica sobre o trabalho enquanto fundamento do ser social (espacial), evidenciando em sua análise a superexploração da força de trabalho como componente do capitalismo dependente. Patrícia Helena Milani traz com seu artigo uma pertinente contribuição aos debates geográficos, problematizando posturas universalizantes em nossa ciência e convidando-nos a pensar no caráter parcial do conhecimento e na “posicionalidade” dos pesquisadores e pesquisadoras em sua prática acadêmica e nas pesquisas que realizam. O debate das relações raciais é o objeto de reflexão de Jonathan de Silva Marcelino que, num percurso analítico de fôlego, discute a ideia de raça em obras clássicas de nossa ciência.

Os dezenove artigos que compõem o dossiê “6ª Jornada Científica da Geografia” podem ser agrupados em – ainda que não restritos a – cinco grandes eixos temáticos: Geografia e cultura; educação, livros didáticos e ensino de Geografia; terra, trabalho e migração; Geografia, meio ambiente e abordagem geossistêmica; e Geografia/saúde. As importantes contribuições das autoras e autores, materializadas nestes artigos, em suas distintas perspectivas, representam um esforço coletivo de grande êxito, refletindo a densidade dos debates do evento e profundidade das análises nele realizadas. Coube-nos, enquanto equipe editorial e entidade, a grata tarefa de compartilhar e reverberar parte de seu legado à nossa comunidade na forma deste número.

Para finalizar, nós da AGB, seção Três Lagoas, e do conselho editorial desejamos a todas e todos um excelente ano de 2022! E que não nos falte a necessária energia militante para que, com ela, possamos avançar, também desde a Geografia e de nossa entidade, na construção de uma outra hegemonia!

Uma ótima leitura!

Thiago Araujo Santos

Editor Responsável da Revista Eletrônica da Associação dos Geógrafos  
Brasileiros, Seção Três Lagoas